

Em Celebração ao Akshaya Tritiya

Infinita Graça do Senhor Krishna

Baseada em um conto do *Mahabharata*

Os virtuosos irmãos Pandavas, liderados pelo nobre Yudhishthira, foram os herdeiros do Reino de Hastinapura. Seu primo, Duryodhana, no entanto, tinha ciúmes da boa fortuna dos irmãos e, por meio de artifícios privou-os do reino, obrigando-os a viver no exílio na floresta por 12 anos.

Durante o exílio, os irmãos Pandavas passaram por várias provações. Vivendo na selva, eles tiveram que suportar frio, calor e escassez de alimentos. No início de suas andanças, Yudhishthira orou a Surya, o Deus Sol, por uma bênção. O Senhor Surya ouviu a prece de Yudhishthira e apareceu do céu diante dele. A armadura que ele usava era um fogo dourado e em suas mãos segurava uma maravilhosa tigela, brilhante e resplandecente como o próprio Sol, a Akshaya Patra.

“Filho mais velho de Pandu, eis aqui esta tigela divina, símbolo da graça eterna de Deus. Desta tigela, você e seus irmãos vão obter sua refeição diária. Quando estiver satisfeito, sua esposa, Draupadi, deverá receber sua refeição. Assim sendo, eu prometo que você e sua família nunca sentirão fome.”

Os Pandavas ficaram muito gratos pelo presente do Deus Sol e seguiram seu comando todos os dias, obtendo seu alimento de Akshaya Patra. Quando os outros tinham acabado de comer, Draupadi servia sua própria refeição e, então, a tigela permanecia vazia até a próxima manhã, quando os alimentos eram magicamente reabastecidos.

Durante este período, o traiçoeiro Duryodhana elaborou outra armadilha. Ele não sabia que a família possuía a Akshaya Patra e pensava que eles viviam como

mendicantes. A floresta onde viviam era desolada e eles dormiam em uma simples cabana de juncos e ramos. Eles possuíam pouco mais do que as roupas que vestiam.

Então, Duryodhana pensou em uma maneira de tirar proveito das desfavoráveis condições dos irmãos. Por semanas, ele vinha reverenciando Durvasa Muni, um sábio poderoso, alimentando o sábio e milhares de seus seguidores, na esperança de receber uma bênção. Em todo o mundo, Durvasa era conhecido por sua raiva. Um mínimo desrespeito poderia evocar uma maldição, e reis e deuses temiam sua ira; mas satisfeito com as oferendas de Duryodhana, o sábio disse: “Estou contente com você. Faça qualquer pedido, e este lhe será concedido”.

Duryodhana vinha esperando este momento, saboreando a possibilidade de destruir seus inimigos. Ele sabia que os Pandavas não seriam capazes de receber o sábio como convidado e alimentá-lo e também a multidão. Diante disso, Durvasa, certamente iria pronunciar uma maldição à toda a família. Duryodhana, com sua falsa generosidade, pediu a Durvasa: “Ó poderoso sadhu, imperador entre os yogis! Por gentileza, visite os Pandavas na floresta. Eles são meus amigos, e são muito piedosos. Sua presença ia lhes trazer alegria. Por favor, vá visitá-los e lhes conceda uma bênção”. O sábio concordou e no dia seguinte combinou com seus dez mil discípulos que visitariam os Pandavas.

Yudhishthira, vendo o sábio chegando, foi ao seu encontro recebê-lo junto com seus irmãos. Com as mãos postas ele saudou o rishi e disse: “Ó sábio, por favor vá banhar-se no rio, e nós iremos oferecer a você e seus discípulos uma refeição”.

Draupadi era uma jóia brilhante entre as princesas. Durante todos esses anos de exílio, ela se manteve constante em sua devoção ao Senhor Krishna, Guru dos Pandavas. Com coragem, ela enfrentou vários desafios, mas ainda assim, quando viu Durvasa e seus milhares de discípulos aproximando-se de seu eremitério na floresta, ela estremeceu de medo. Ela tinha acabado de terminar sua refeição diária, e a Akshaya Patra estava vazia! Seria impossível prover alimento ao faminto sábio e seus homens.

Draupadi correu para dentro da cabana, ajoelhou-se e orou fervorosamente para o Senhor Krishna.

“Shri Krishna,
Cujo poder é ilimitado,
Incansável herói dos aflitos,
O Preservador de todos os mundos e criações,
O Maior dos Maiores, o Grande Refúgio de todos!

Sob sua proteção, Ó Senhor dos Deuses,
Todos os males perdem seu terror.
Como você me salvou tantas vezes antes,
Salve-me desta dificuldade.”

Ouvindo a prece dela, o Senhor Krishna apareceu imediatamente diante de Draupadi. Ele era luminoso como todos os mundos celestiais, a própria encarnação da verdade e justiça. Ele disse a Draupadi: “Eu estou com muita fome! Rápido! Traga-me algo para me alimentar!”

Draupadi estava emudecida e suplicou: “Mas não tem mais comida, meu Senhor! A Akshaya Patra está vazia, e Durvasa ficará nervoso conosco! Por favor me ajude!”

Lord Krishna ordenou novamente: “Rápido, rápido! Meu estômago está roncando! Traga-me a tigela de Surya! Com certeza, ainda resta algo lá!”

Perdida e confusa, Draupadi congelou. Estaria seu amado Senhor falando sério? Ou era apenas mais um de seus vários jogos? Não importava. Tendo absoluta confiança no Senhor Krishna, ela pensou consigo mesma: “É meu dharma acreditar em meu Senhor, e seguir seus comandos. Ele vê o invisível e transforma o impossível em possível. Eu me rendo a seu pedido”. Assim, ela trouxe a Akshaya Patra. O Senhor Krishna, o Senhor que habita nos corações de todos, passou o dedo na borda da tigela e descobriu que ela não estava vazia. Restava um único grão de arroz. Ele comeu este grão com alegria, saboreando e, então, exclamou: “Que Hari, a alma do universo, esteja saciado com esta oferenda”.

Bhima, o mais forte dos Pandavas, testemunhou este jogo divino, e o Senhor Krishna virou-se para ele e disse: “Vá rápido e convide Durvasa e os outros para sua refeição!”

Enquanto isso, ainda se banhando no rio, Durvasa e seus ascetas, repentinamente, perderam qualquer vontade de comer. Um dos discípulos perguntou: “Ó venerável sábio, o que devemos fazer? Nós estamos absolutamente satisfeitos. É impossível tomar parte na refeição dos Pandavas”. Ao que o rishi respondeu: “Ao aceitar o convite e agora rejeitá-lo, nós estaríamos cometendo um grave erro. Yudhishtira e seus irmãos são virtuosos, mas também guerreiros. Esta conduta iria enfurecê-los. Vamos fugir antes que eles retornem!”

Bhima, seguindo a instrução do Senhor Krishna, foi ao rio, apenas para descobrir Durvasa e os outros fugindo apressadamente do ermitério dos Pandavas. Yudhishtira foi até seu irmão mais novo e perguntou como seria possível tudo aquilo, e Bhima lhe contou sobre a intervenção do Senhor Krishna. Imediatamente, os Pandavas foram até a cabana, na esperança de encontrar seu Guru.

O Abençoado Senhor os saudou com um sorriso radiante. Draupadi descreveu como o Senhor Krishna tinha aparecido e como ele apreciou o único grão de arroz restante na Akshaya Patra. Os olhos dos Pandavas se encheram com lágrimas de gratidão, e eles se curvaram diante do Senhor Krishna.

O Senhor Krishna disse: “É por causa da sincera oração de Draupadi que estou aqui. Apesar de sua humilde oferenda, um único grão de arroz, sua fé e devoção me agradaram. Sua crença em mim era inabalável. Quando um dever é realizado com amor, como uma oferenda a Deus, até mesmo a mais mínima boa ação tem o poder de elevar muitos”.

“Draupadi manteve seu dharma, assim como vocês, Pandavas. Sempre lembrem: como Akshaya Patra, a graça de Deus é eterna e inabalável. E para os virtuosos, aqueles que buscam refúgio em Deus, a vitória é a maior certeza. Agora eu devo retornar à casa. Que a prosperidade esteja sempre com vocês!”

Yudhishtira disse ao Senhor Krishna: “O Senhor é a fonte de paz e morada da prosperidade. Nós o reverenciamos nova e incessantemente e iremos sempre lembrar do Senhor em nosso coração!”

Todos os seres existem dentro do Senhor infinito. De fato, a satisfação do Senhor Krishna, até mesmo com único grão de arroz, satisfez a fome de dez mil homens e salvou os Pandavas na mais inesperada maneira.

Sobre Akshaya Tritiya

Segundo a tradição, o Senhor Surya concedeu sua tigela divina aos Pandavas na ocasião do Akshaya Tritiya, um dos três dias e meio mais sagrados do calendário indiano. O Sábio Veda Vyasa também começou sua composição do Mahabharata nesse dia sagrado. Durante esse período de alegria e abundância, é auspicioso começar novos projetos e realizar práticas espirituais.

© SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.